

Relatório sobre o videoclipe da música “Oya” do duo “Ibeyi”

INTRODUÇÃO

Talvez a lembrança mais recorrente que possuo de minha infância seja das centenas de horas em que passei em frente à televisão assistindo vídeos dos mais diversos gêneros musicais em canais como MTV ou Mix TV. A música sempre possuiu enorme influência na minha vida, e esse fato deve-se principalmente à iniciativa que meus pais tiveram para que eu e meus irmãos soubéssemos apreciar logo cedo o prazer proveniente de diferentes gêneros musicais. Os vídeos, portanto, sempre me fascinaram pelo fato de criarem uma experiência capaz de proporcionar tanto prazer auditivo como visual, ambos ao mesmo tempo.

Ainda que não exista um consenso sobre qual foi o primeiro vídeo da história, pode-se afirmar que os Beatles foram pioneiros neste tipo de produção. Os filmes “A Hard Day’s Night” (1964) e “Help!” (1965) contavam com produções cinematográficas ao som de canções da banda, o que caracterizou, de certa forma, os primeiros vídeos. Foi apenas com a criação do canal MTV no início da década de 80 — a chamada “década do vídeo” — que este tipo de produção foi realmente impulsionada e os vídeos tomaram forma e viraram moda. (SILVA, 2004).

Recentemente, ao procurar artistas e bandas novas para ouvir como faço de costume, deparei-me com o duo “Ibeyi”. Lisa-Kaindé e Naomi Diaz são irmãs gêmeas nascidas na ilha de Cuba, porém vivem em Paris desde os 2 anos de idade. Seu pai, Anga Díaz, era um famoso percussionista cubano, o que certamente inspirou-as a iniciar sua carreira musical e a utilizar o instrumento de percussão em suas canções. Sua música interessou-me bastante por misturar diversas culturas e gêneros musicais, já que o duo canta em inglês, francês e iorubá (dialeto de seus antepassados nigerianos) e mescla jazz, R&B, soul, eletrônica etc (WIKIPEDIA, 2015). O fato de Lisa e Naomi serem irmãs gêmeas de origem latinoamericana, extremamente ecléticas e, como elas mesmo costumam dizer, possuírem uma conexão fora do comum, tornou meu interesse por elas ainda maior, já que este é exatamente o mesmo caso de mim com meu irmão gêmeo, Victor.

Há anos venho pensando em produzir um vídeo para uma música que me agrada. Este projeto, portanto, funcionou como o impulsionador necessário para que este desejo se tornasse realidade. Criei, num curto período de tempo, um vídeo para a música “Oya” do duo “Ibeyi”. O processo de produção e resultados obtidos serão descritos neste relatório, analisando os pontos positivos e negativos da experiência. Vale acrescentar que Oya, na mitologia iorubá, é uma divindade responsável pela água e os ventos, sendo este o tema central do vídeo.

RESULTADOS

Dividirei os resultados em pré-produção, produção e pós-produção, já que tratam-se de diferentes etapas do processo, mostrando o que foi feito em cada uma.

PRÉ-PRODUÇÃO

Ao iniciar o processo de pré-produção, a primeira decisão que precisei tomar foi em relação aos locais de gravação. O Jardim Botânico Adelelmo Piva Junior e o Parque Zeca Malavazzi (ambos situados em Paulínia) foram os locais escolhidos por mim, já que o tema do meu videoclipe são as águas, os ventos e a natureza em geral.

Em seguida, contatei meu colega Matheus Bianchi e pedi emprestado o equipamento necessário para a gravação (câmera e tripé), recebendo sua aprovação. Convidei a minha colega Raquel Magalhães para participar atuando no videoclipe. Ela rapidamente aceitou o convite, animada para participar das gravações. Elaborei um documento formal para utilização da sua imagem no produto, visto que foi postado ao público no Youtube, entregando-o à Raquel e recebendo-o de volta com sua assinatura. Meu irmão, Victor Galego, e minha colega de sala Izabella Socorro foram convidados por mim e concordaram em ajudar como assistentes de produção.

O próximo passo foi combinar a data e hora das gravações com os participantes, levando em conta a disponibilidade de todos. Foi decidido que as filmagens ocorreriam no dia 27 de maio às 8h, uma quarta-feira de manhã.

PRODUÇÃO

No dia da gravação, busquei os participantes envolvidos de carro no centro de Barão Geraldo para nos deslocarmos até o primeiro local de filmagem. Ao chegarmos no Jardim Botânico Adelelmo Piva Junior ficamos todos animados, pois o dia estava bem ensolarado e com muitos ventos, tempo ideal para as cenas que eu desejava filmar. O local estava vazio e, portanto, totalmente disponível para as gravações.

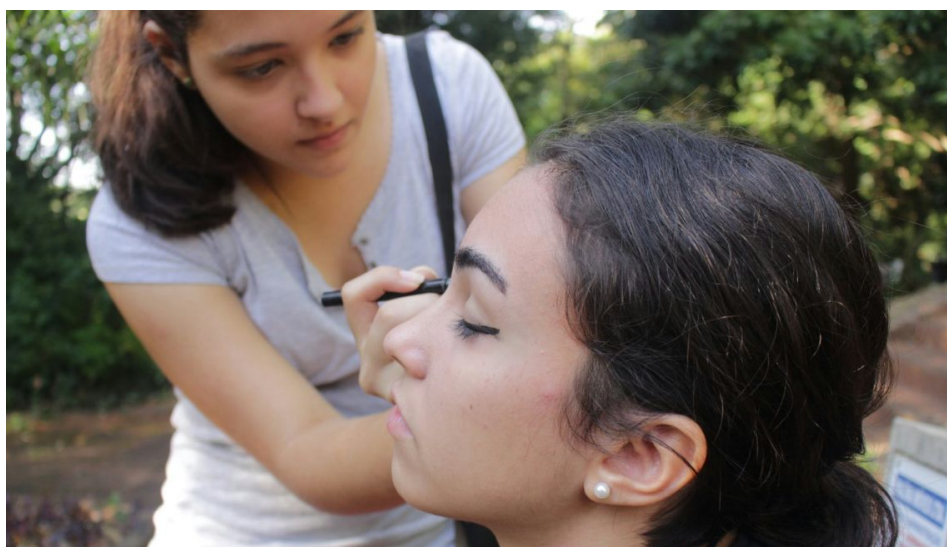


Figura 1: Izabella faz a maquiagem de Raquel antes do início das gravações

Como não havia um roteiro previamente estipulado, passeamos um pouco pelo local afim de achar um local inicial para começar as gravações. Rapidamente encontrei uma parte do Jardim que me agradou e ali montamos o equipamento. Raquel iniciou a se preparar para gravar, vestindo a roupa que combinamos que ela usaria enquanto a Izabella fazia sua maquiagem (Figura 1). Com tudo pronto, iniciei os testes com a câmera para encontrar o enquadramento desejado e logo filmei o primeiro plano que acabou servindo para o início e fim do videoclipe (Figura 2).



Figura 2: Foto de tela da primeira sequência filmada

A partir de então fomos nos deslocando pelo Jardim e filmando cenas aleatórias em locais que achávamos adequados para a estética do videoclipe, improvisando planos e sequências. Enquanto eu dirigia a Raquel (que fazia um excelente trabalho na atuação), meu irmão assistia-me nos enquadramentos e ajustes de foco, obturador, diafragma, posição do tripé etc. Depois de 2 horas, terminamos todas as gravações no Jardim Botânico. Percebi, então, que já possuía mais do que o necessário para a montagem do videoclipe, não havendo necessidade de nos deslocarmos para o Parque Zeca Malavazzi. As gravações, que estavam programadas para durar 3 horas, acabaram terminando 1 hora mais cedo, o que foi totalmente inesperado para todos os participantes, pois o comum é que a produção extrapole o tempo estimado.

No dia seguinte, extraí os arquivos do cartão de memória da câmera e comeci a edição dos clipes através do Adobe Premiere Pro CS6 (Figura 3), sincronizando-os com a música escolhida. Esta foi a minha primeira experiência com este software e com edição de vídeo em geral, mas rapidamente aprendi as ferramentas essenciais para editar os clipes, assistindo vídeos e lendo textos que possuíam tutoriais úteis para o trabalho que deveria ser feito. Estimei que a edição duraria 8 horas, divididas como 4h por dia, porém o tempo necessário para a realização foi muito maior e dividido em vários dias. Isso não foi um problema, pois acabei me divertindo bastante com a edição do produto e passava qualquer tempo livre tentando aperfeiçoar o vídeo. A parte mais trabalhosa deste processo foi a correção de cores, já que é necessário ajustar todos os clipes para que fiquem homogêneos e constituam uma só paleta de cores.

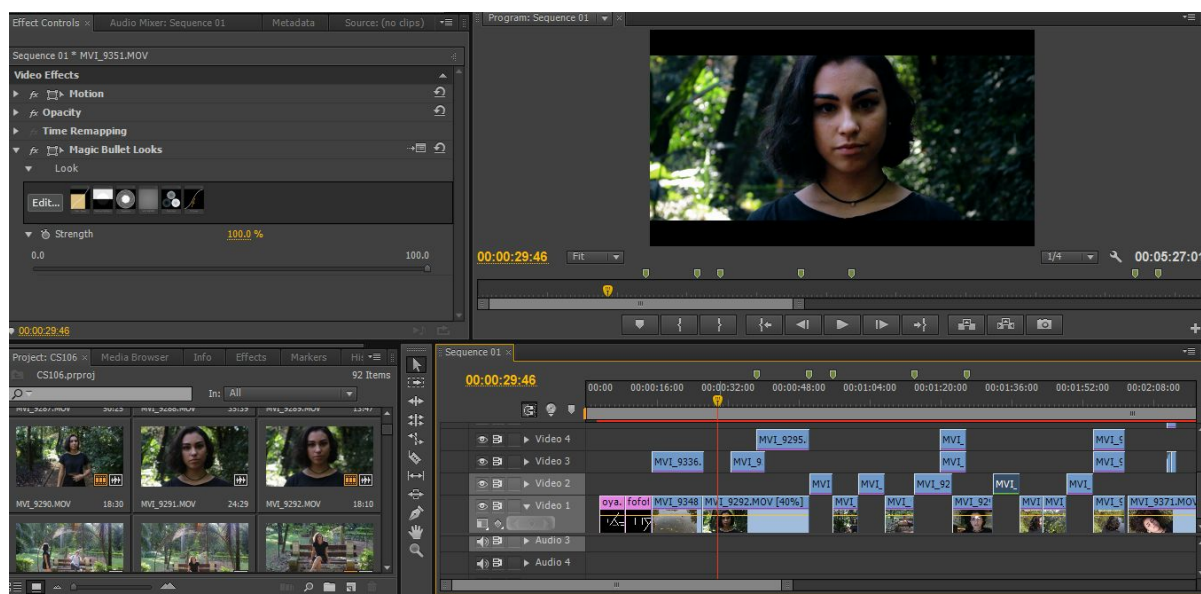


Figura 3: Foto de tela da edição sendo realizada no Adobe Premiere Pro CS6

Ao finalizar a edição, exportei o vídeo e fiz upload do mesmo na minha conta pessoal do Youtube, totalizando 1 hora como estimado. Disponibilizei o link para o vídeo no meu portfólio individual do Teleduc para que o docente e meus colegas pudessem avaliá-lo.

PÓS-PRODUÇÃO

Após a finalização do produto, mostrei-o aos participantes envolvidos na produção e posteriormente divulguei-o em minhas redes sociais (Facebook, Tumblr e Twitter). Após o encerramento da pré-produção e da produção, tive o material necessário para realizar este relatório contando tudo o que ocorreu, além dos erros e acertos cometidos durante o processo.

Apresentei o videoclipe para os meus colegas de sala da disciplina CS106 (Métodos e Técnicas de Pesquisa e de Desenvolvimento de Produtos em Midialogia) e para o docente José Armando Valente, resumindo o que relatei neste documento e contando um pouco sobre o significado da música e do vídeo como um todo.

PONTOS NEGATIVOS

Surpreendentemente, foram quase inexistentes os pontos negativos relacionados à este produto. Posso citar que a falta de equipamentos mais sofisticados e mais profissionais impossibilitou que o vídeo ficasse com qualidade extremamente superior à alcançada. Além disso, o tempo relativamente curto de realização da produção como um todo também foi um fator agravante para diminuir, mesmo que singelamente, a qualidade do produto final.

PONTOS POSITIVOS

O desenvolvimento deste produto contou com diversos pontos positivos. Primeiramente, a experiência de gravação com meus amigos e colegas foi realmente divertida e produtiva. O uso de equipamento profissional facilitou muito a filmagem e trouxe resultados de qualidade de vídeo que me agradaram muito, superando minhas expectativas. A sorte que tive no dia das gravações em relação ao sol e a ventania me deixou muito feliz,

principalmente porque os dias anteriores e posteriores a ele foram extremamente chuvosos e nublados. Além disso, o fato de termos conseguido finalizar as gravações em menos tempo do que havia estimado demonstrou um bom nível de organização e profissionalidade por parte de todos os participantes.

Outro ponto positivo das filmagens que é necessário destacar foi o talento da minha colega Raquel em atuar e atender muito bem à direção que eu lhe dava. Sua estética e seu charme possibilitaram que o produto final transmitisse exatamente a essência que eu procurava.

Finalmente, a maior surpresa que tive durante a realização deste produto foi a facilidade e o prazer que obtive com a edição no Adobe Premiere Pro CS6. As técnicas e a experiência que adquiri nesta parte do processo serão úteis para minha formação profissional, o que faz com que este seja o ponto mais positivo da produção em questão.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento do produto e do projeto que o precedeu foi muito útil ao meu aprendizado e desempenho acadêmico. A oportunidade cedida pela disciplina de nos dar liberdade para criar um produto midiático de nosso desejo é muito boa, visto que o curso de Midialogia é, em geral, extremamente teórico, e este produto engloba bastante a parte prática.

O videoclipe finalizado superou minhas expectativas. Consegui atingir minhas metas e seguir o cronograma e metodologia estipulados por mim no projeto. Além disso, ao apresentar o produto final à amigos, colegas e familiares, recebi muitos elogios e incentivos, o que me deixou muito feliz e confiante no meu trabalho. Confirmei, portanto, que estava tanto no curso como no caminho certo para minha formação profissional e sucesso pessoal.

Estou extremamente ansioso para futuras produções, pois a experiência que obtive na realização deste produto me ensinou bastante sobre o processo de produção. Acredito, portanto, que devido a realização deste projeto conseguirei fazer trabalhos e projetos muito melhores do que este no futuro.

REFERÊNCIAS

SILVA, Cíntia Cristina. Qual foi o primeiro videoclipe da história? 2004. Disponível em: <<http://mundoestranho.abril.com.br/materia/qual-foi-o-primeiro-videoclipe-da-historia>> Acesso em: 23 de mai. 2015.

WIKIPEDIA. Ibeyi. 2015. Disponível em: <<http://en.wikipedia.org/wiki/Ibeyi>>. Acesso em: 23 de mai. 2015.